



CITIES & REGIONS
IN THE UNFCCC PROCESS



GLOBAL
TASKFORCE
OF LOCAL AND REGIONAL
GOVERNMENTS



Local Governments
for Sustainability



Local &
Regional
Europe



European Committee
of the Regions



GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY



FMDV



Regions4

Sustainable Development



UCLG

United Cities
and Local Governments



C40
CITIES



UNDER2°

Secretariat
CLIMATE GROUP

LOCAL GOVERNMENTS AND MUNICIPAL AUTHORITIES CONSTITUENCY POSIÇÃO CONJUNTA LGMA COP30

A *Local Governments and Municipal Authorities (LGMA) Constituency* representa a voz das vilas, cidades, municípios, territórios, províncias, regiões, estados, governos descentralizados e outras entidades (daqui em diante referidos como governos locais e outros subnacionais) no processo da UNFCCC.

Para mais informações, visite cities-and-regions.org

COMITÊ DE REDAÇÃO

Yunus Arian | ICLEI - Local Governments for Sustainability, LGMA Focal Point

Eva Baños de Guisasola | Council of European Municipalities and Regions (CEMR)

Agathe Cavicchioli | Global Covenant of Mayors for Climate & Energy (GCoM)

Héloïse Chicou | Regions4

Amelia Dearman | Global Covenant of Mayors for Climate & Energy (GCoM)

Ariel Dekovic | ICLEI - Local Governments for Sustainability

Carlos de Freitas | Global Fund for Cities Development (FMDV)

Teresa Garcia Perez | European Committee of the Regions (CoR)

Urszula Kasperek | C40 Cities

Nehmat Kaur | Under2 Coalition

Casimir Legrand | C40 Cities

Asif Nawaz Shah | Global Covenant of Mayors for Climate & Energy (GCoM)

Champa Patel | Under2 Coalition

Sol Rowe Welch | C40 Cities

Pablo Sebastian Mariani | United Cities and Local Governments (UCLG)

Toby Walker | Under2 Coalition





OS GOVERNOS LOCAIS E OUTROS SUBNACIONAIS SÃO ESSENCIAIS PARA PRESERVAR O MULTILATERALISMO CLIMÁTICO E LEVAR O MUNDO DAS NEGOCIAÇÕES À IMPLEMENTAÇÃO.

Como *LGMA Constituency*, acreditamos que o sucesso na COP30 significa colocar os governos locais e outros subnacionais no centro dos esforços globais de implementação, reconhecendo formalmente e utilizando o papel vital que desempenham na promoção de uma ação climática mais ambiciosa e inclusiva. Podemos revelar o verdadeiro potencial do Acordo de Paris ao adotar esta abordagem, que incorpora o espírito de “Mutirão” solicitado pela Presidência da COP30 - um esforço coletivo para passar da negociação à implementação e do propósito ao impacto.

Para ajudar a concretizar essa visão e incentivar a ação e a cooperação de que precisamos neste momento crítico, **é assim que os principais atores** - incluindo as Partes do Acordo de Paris, as Presidências atuais e futuras da COP da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC ou UNFCCC, na sigla em inglês), os apoiadores da Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição para Ação Climática (CHAMP), o Secretariado da UNFCCC, outras *Observer Constituencies* da UNFCCC, juntamente com os 193 signatários da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - **podem contribuir para tornar a COP30 um sucesso:**

1. Avançar em direção a um programa de trabalho formal da UNFCCC dedicado a promover a ação climática multinível, em colaboração com governos locais e outros subnacionais, na preparação para o Balanço Global em 2028, como também para acelerar e fortalecer as sinergias entre a Nova Agenda Urbana e a ação climática, com base em resultados anteriores relevantes da UNFCCC, o progresso nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) 3.0 e ciente dos resultados do Relatório Especial do IPCC sobre Cidades, previsto para 2027.
2. Operacionalizar indicadores de adaptação que refletem prioridades locais e territoriais e capturem seus progressos em relação ao Objetivo Global de Adaptação.
3. Reconhecer formalmente os atores locais e outros atores subnacionais como parceiros indispensáveis para os governos nacionais na implementação de políticas e programas de transição justa.
4. Elevar a localização do financiamento climático como um pilar fundamental da arquitetura financeira global em evolução, garantindo que os recursos sejam canalizados adequadamente para os governos locais e regionais.
5. Inaugurar uma nova era de cooperação multinível na agenda global de clima e sustentabilidade. As negociações da COP30 continuam a promover o envolvimento de governos locais e outros subnacionais na concepção de processos novos e holísticos de governança climática e de sustentabilidade, inclusive mediante as próximas reformas da ONU80.

Os governos locais e subnacionais estão na linha de frente da crise climática e são os primeiros respondentes quando os impactos climáticos se manifestam. Eles geram mais de 50% do PIB global e regulam, planejam e





tributam para promover a ação climática; de fato, [44% de todos os instrumentos de precificação de carbono](#) são implementados nos níveis estaduais e regionais. Cidades e regiões no mundo inteiro estão promovendo ativamente a ação climática, algumas reduzindo suas emissões e desenvolvendo resiliência a um ritmo mais rápido do que seus governos nacionais. Apesar disso, menos de 10% do financiamento climático chega atualmente a esses governos subnacionais. A COP30 em Belém, Brasil, representa uma oportunidade para mudar esse cenário.

Comemoramos marcos recentes da cooperação climática multilateral: o acordo histórico da COP28 para a transição dos combustíveis fósseis, o Fundo de Perdas e Danos da COP27 e o compromisso da COP29 de mobilizar \$1,3 trilhão de dólares (USD) por ano até 2035. Esses avanços demonstram que ações ambiciosas e inclusivas podem gerar progressos reais.

Agora, a COP30 deve aproveitar e ampliar esse impulso. A Agenda de Ação da COP30, apoiada pela Presidência e pelos campeões de Alto Nível das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, pode levar o mundo da negociação à implementação.

No mundo inteiro, cidades e regiões já estão mostrando o que é possível alcançar. Nos países que apoiaram a CHAMP para ação climática, os compromissos climáticos das cidades poderiam fechar 37% da lacuna entre as NDCs atuais e uma trajetória alinhada com o Acordo de Paris. Os governos subnacionais do Sul Global, em particular, estão promovendo soluções vitais de adaptação e mitigação, fortalecendo as NDCs e os Planos Nacionais de Adaptação (PNAs) e incorporando as prioridades locais às metas globais. O que precisamos agora são processos internacionais que possam ampliar e acelerar ainda mais esse progresso.

Antes da COP30, o Fórum de Líderes Locais no Rio de Janeiro irá destacar essas soluções como parte do Mutirão Global, conectando a ação climática liderada por comunidades às negociações da COP. Iniciativas como a CHAMP podem catalisar uma nova era de governança multinível, incorporando a liderança de cidades e regiões às estratégias nacionais e quadros globais.

Ao reconhecer formalmente os atores subnacionais, ampliar a localização do financiamento climático e garantir um fórum permanente para governos locais e outros subnacionais no âmbito da COP, as autoridades competentes em Belém podem aproveitar a oportunidade para promover uma ação climática inclusiva e transformadora, de que as pessoas em todo o mundo precisam.

Outras recomendações práticas, contexto-chave e textos propostos para negociadores acompanham esta declaração.



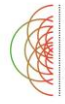


CITIES & REGIONS
IN THE UNFCCC PROCESS

ENDOSSO DE REDES DE GOVERNOS LOCAIS E OUTROS SUBNACIONAIS



CITIES & REGIONS
IN THE UNFCCC PROCESS



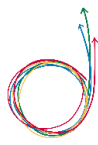
GLOBAL
TASKFORCE
OF LOCAL AND REGIONAL
GOVERNMENTS



Local Governments
for Sustainability



Local &
Regional
Europe



FMDV



European Committee
of the Regions



GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY



Regions4
Sustainable Development



UCLG
United Cities
and Local Governments



Secretariat
CLIMATE GROUP



CONCITO



Associação
Brasileira
de Municípios



ISOCARP
Knowledge for Better Cities



CORE CITIES UK



WWF



cités
unies
france



CLIMATE
ALLIANCE



UCLG
MEWA



GLOBAL
CITIES HUB
— GENEVA



B40
Balkan Cities Network



clgf



COMIDA
DO AMANHÃ



Mayors Migration Council



EAST AFRICAN COUNTY AND
LOCAL GOVERNMENTS ASSOCIATION



ORU FOGAR
UNITED REGIONS ORGANIZATION



NLC
NATIONAL
LEAGUE
OF CITIES
A CENTURY OF STRENGTHENING CITIES



Climate Heritage
NETWORK



HEALTHY CITIES NATIONAL NETWORK OF TÜRKİYE



KEBB
KİŞİSEL EGE BELEDİYELER
BİRLİĞİ



**CITIES & REGIONS
IN THE UNFCCC PROCESS**



**Swedish Association
of Local Authorities
and Regions**



**BOTSWANA ASSOCIATION
OF LOCAL AUTHORITIES**



Rwanda Association of Local Government Authorities



指定都市市長会
Mayors Association of Designated Cities



RIHRDO



AER
Assembly of European Regions



**Covenant of Mayors
in Sub-Saharan Africa**



**Union of
Municipalities
of Türkiye**

**ANAMMA - Associação
Nacional de Municípios
e Meio Ambiente, Brazil**

ANEXO 1: AÇÃO MULTINÍVEL E URBANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA UNFCCC

Complementando fóruns, summits, campanhas, iniciativas e pavilhões liderados pela [LGMA Constituency nas COPs](#).

1. Multinível	2023 - COP28 Balanço Global - Decisão - parágrafo 161 - incentivando a ação multinível
	2021 - COP26 Pacto Climático de Glasgow - Decisão - preâmbulo - necessidade de ação multinível
	2015 - COP21 Acordo de Paris - Decisão - preâmbulo - reconhecendo a importância de envolver todos os níveis de governo
	2014 - SB40 Fórum sobre experiências e boas práticas de cidades e autoridades subnacionais em relação à adaptação e mitigação
	2010 - COP16 Acordos de Cancún - Decisão - parágrafo 9 atores governamentais
2. Mitigação	2024 - COP29 - Programa de Trabalho de Mitigação em cidades, edifícios e sistemas urbanos
	2014 - SB40 e Reuniões Técnicas de Especialistas ADP sobre o ambiente urbano
	2013 - ADP2.3: Workshop sobre ambição pré-2020 - urbanização e o papel dos governos na promoção da ação climática nas cidades
3. Adaptação	2023 - COP28 Balanço Global - Decisão - parágrafo 63
	2015 - COP21 Acordo de Paris - Decisão - Artigo 7.2
4. Perdas e Danos	2023 - COP28 - Decisão - acesso direto subnacional, parágrafos 20e, 44, 48
5. Finança	2019 - COP25 Comitê Permanente de Finanças - Relatório
6. Ação para o Empoderamento Climático (ACE)	2021 - Programa de Trabalho de Glasgow - Preâmbulo - parágrafos 12, 19, 26c, 29e
7. Presidência da COP - Action Agenda	2025 - COP30 Eixo 4 - Construindo resiliência para cidades, infraestrutura e recursos hídricos
	2024 - COP29 - MAP - 3ª Reunião Ministerial sobre Cidades e Clima
	2023 - COP28 - Balanço - CHAMP - 2ª Reunião Ministerial sobre Cidades e Clima; Natureza Urbana
	2022 - COP27 - SURGe , Agenda de Adaptação de Sharm El-Sheikh e 1ª Reunião Ministerial sobre Clima Urbano
	2021 - COP26 - Race-to-Zero , Race-to-Resilience
	2019 - COP25 - Climate Ambition Alliance
	2018 - COP24 - Diálogo de Ação Multinível
	2017 - COP23 - Diálogo Talanoa



	2016 - COP22 - Marrakech Partnership for Global Climate Action Human Settlements Thematic Action Pathway
	2014 - COP20 - Agenda de Ação Lima-Paris e NAZCA
	2013 - COP19 - Dia das Cidades
	2010 - COP16 - Diálogo de Prefeitos e Parlamentares

Destaques em ordem cronológica inversa:

- **2024 Programa de Trabalho de Mitigação** focado em cidades, edifícios e sistemas urbanos.
- **2023 UAE Consensus**, parágrafo 161, incentivou as Partes à ação multinível, e parágrafo 63 sobre cidades resilientes.
- **2021 Pacto Climático de Glasgow** enfatizou a necessidade urgente de colaboração multinível.
- **2019 Comitê Permanente de Finanças** focou em cidades sustentáveis.
- **2015 Acordo de Paris, preâmbulo**, reconheceu a importância do engajamento de todos os níveis de governo, e Artigo.7.2 dimensões locais e subnacionais da adaptação.
- **2010-2015**; workshops e fóruns que abriram caminho para o Acordo de Paris.
- **2007-2009**; *Bali Roadmap* para um regime climático pós-2012, refletido pelo *Local Government Climate Roadmap* para reconhecimento, engajamento e empoderamento de governos locais e outros subnacionais.
- **1995-2006**; pouco progresso devido à ausência de disposições substanciais na UNFCCC e no Protocolo de Quioto.